

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EFICÁCIA DA TERAPIA DE REMINISCÊNCIA NA REDUÇÃO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

**Relatoria:** Assis do Carmo Pereira Júnior  
Paulielly Glória dos Santos

**Autores:** Francisco Gustavo Silveira Correia  
Rosana Passos Cambraia

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A terapia de reminiscência, quando aplicada nas pessoas idosas institucionalizadas, tem promovido melhorias mais significativas, sobretudo, em quadros de depressão, quando comparados às pessoas idosas residentes na comunidade. **Objetivo:** investigar a eficácia da terapia de reminiscência na redução dos sintomas depressivos em pessoas idosas institucionalizadas. **Método:** Estudo quase-experimental com abordagem quantitativa, desenvolvido por meio de pré e pós teste de exposição a intervenção, realizado com toda a população de idosos (n=27) de uma instituição de longa permanência localizada no estado de Minas Gerais, Brasil, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 662881). As coletas dos sintomas depressivos foram realizadas por meio do inventário de depressão de Beck II (BDI-II), antes e após a aplicação da intervenção. Já a intervenção foi realizada por meio de oficinas, totalizando 5 encontros sendo 1 por semana, dividindo os participantes em 2 grupos, com duração de 60 minutos cada. **Resultado e Discussão:** O quadro de depressão moderada reduziu em 29,63%, já a depressão severa apresentou uma queda de 7,41%, após aplicação da terapia de reminiscência. A população de pessoas idosas institucionalizadas com melhora no diagnóstico de depressão é na maioria do sexo masculino (71,4%) e com idade entre 66 e 70 anos (28,6%). Esse grupo é formado por indivíduos com ensino fundamental completo (42,9%), católicos (57,1%), viúvos (42,9%), portadores de hipertensão arterial sistêmica (85,7%) e que consomem até 4 medicamentos por dia (42,9%). A depressão produz atraso na resposta terapêutica e piora o prognóstico levando a tentativas de suicídio em pacientes geriátricos, o que torna os resultados deste estudo relevante para promoção de cuidado direcionado as pessoas idosas. **Considerações finais:** Os resultados sugerem que a terapia de reminiscência se configura como uma intervenção eficaz na redução da sintomatologia depressiva em pessoas idosas institucionalizadas, o que pode ser justificado, pois, constituir uma abordagem centrada na pessoa, reconhecendo a sua individualidade e dignidade, valores que devem ser privilegiados em contexto institucional.